

Linguistas negro(a)s: pequena biografia e obras para uso na formação linguístico-gramatical em Letras.

Por Giselle Sarti, 08/06/2020.

Procuro, neste breve registro, reunir nomes de alguns estudiosos da linguagem negros – brasileiros e estrangeiros –, de modo a ecoar, ainda que timidamente, o movimento de valorização da produção de pesquisadores afrodescendentes na Academia, um ambiente que, ao mesmo tempo em que simboliza a possibilidade de ascensão socioeconômica, é marcada por ter, entre seus membros, maioria branca (ou não negra).

Trata-se, na verdade, da expressão de um incômodo gerado pela tentativa de buscar, na memória, sem grande sucesso, nomes de linguistas negros(as). Posteriormente, uma pesquisa em sites de busca também não foi satisfatória, resultando em uma consulta, via rede social de meus colegas professores e pesquisadores. Inicialmente, queria me limitar aos pesquisadores negros brasileiros, mas ao perceber a escassez de nomes, acabei incluindo, também, estudiosos estrangeiros.

Surpreende-me que, em minhas buscas na internet, essa questão tenha tão pouco relevo, uma vez que os primeiros resultados, ou davam respostas insuficientes, ou direcionavam para a temática do racismo, ou os estudos em si, voltados para línguas africanas, influência das línguas africanas em outros idiomas, sem necessariamente responder à pergunta lançada, dar nomes de pessoas negras dedicadas a esses estudos, na área da Ciência da Linguagem.

O incômodo se deu, então, por várias razões, desde a minha demora em pensar no assunto, em nunca ter atentado para isso de forma mais precisa, até a dificuldade de encontrar respostas para essa busca.

Por fim, apresento uma pequena listagem, formada colaborativamente, num post no Facebook (agradeço à professora Elizabeth Sara Lewis, minha colega do Depto de Letras da UNIRIO). São 7 linguistas, sendo 3 brasileiros e 4 estrangeiros, 3 mulheres e 4 homens, organizados em ordem alfabética. Apresento uma breve biografia, voltada para a esfera acadêmica, e depois, algumas das obras publicadas por esses pesquisadores. Atendo-me, principalmente, à publicação de livros, embora possamos buscar, também, artigos e capítulos de livros, já que todos são atuantes na pesquisa na área.

Vale comentar que algumas biografias contêm informações pessoais, como a região de origem, mas somente daqueles que consegui encontrar. Julguei importante que constasse em todas as descrições, porque, a meu ver, isso humaniza o olhar sobre o outro, pois sabemos que toda a trajetória importa na formação de um sujeito-docente, não apenas a acadêmica.

A proposta é que essas obras listadas sirvam de referência a nós, docentes, seja para a construção contínua de nosso repertório teórico, seja para a composição de nossas ementas nas disciplinas que lecionamos, seja para a aplicação desse aparato teórico em nossas vidas/ aulas/ pesquisas.

Proponho, ainda, que esse sistema colaborativo não se esgote aqui, e que mais nomes sejam adicionados a essa lista. Que ela se torne grande, enorme, com uma diversidade de nomes e de teorias/ pesquisas que nos faça sempre lembrar da honra que é compartilhar o mesmo mundo – e o mesmo universo de pesquisa – com essas pessoas. Então, gostaria que você se sentisse encorajado a contribuir para aumentar esta lista.

Em minhas buscas, já terminando esta primeira listagem, descobri o site do Comitê de diversidade étnica em Linguística, que aborda justamente a questão da presença do negro na produção acadêmica no campo da linguagem. Deixo aqui o endereço, para posterior consulta:

<https://www.linguisticsociety.org/about/who-we-are/committees/ethnic-diversity-linguistics-cedl>

1. Linguistas/ pesquisadores(as) brasileiros(as):

1.1. Anna Christina Bentes

Graduada em Letras pela UFPA (1986), mestre em Linguística pela UFSC (1992), doutora em Linguística pela UNICAMP (2000), pós-doutora pelo Depto de Antropologia pela Universidade da Califórnia (2006). Atualmente é professora do Depto de Linguística da UNICAMP, atuando, especialmente, nas áreas de Sociolinguística, Linguística do Texto e do Discurso e Linguística Aplicada. Longa trajetória de ensino e pesquisa, que inclui participação e organização de eventos, revistas, livros e projetos de pesquisa.

Fonte: Escavador.

Currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4798721H7>

OBRAS DE REFERÊNCIA: cito apenas os livros editados/ organizados pela autora.

1. MORATO, E. M. (Org.) ; **BENTES, A. C.** (Org.) . Contexto e Referência. 1. ed. Campinas: , 2017. v. 1.
2. **BENTES, A. C.**; LEITE, M. Q. (Org.) . Linguística Textual e Análise da Conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2010. v. 1.
3. **BENTES, A. C.**; REZENDE, R. (Org.) ; MACHADO, M. A. (Org.) . Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
4. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça ; **BENTES, A. C.** ; CAVALCANTE, M. M. . Intertextualidade: diálogos possíveis. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
5. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça (Org.) ; MORATO, Edwiges Maria (Org.) ; **BENTES, A. C.** (Org.) . Referenciação e discurso. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. v. 1.
6. **BENTES, A. C.**. Linguagem: práticas de leitura e escrita. Livro do aluno. Volume II .7º e 8º séries Aluno. 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2004. v. 2.
7. **BENTES, A. C.**. Linguagem: práticas de leitura e escrita. Livro do professor. Volume II. 7º e 8º séries. 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2004. v. 2.
8. Mussalim, F. (Org.) ; **BENTES, A. C.** (Org.) . Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos (vol. 3). 1. ed. São Paulo, São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.
9. Mussalim, F. (Org.) ; **BENTES, A. C.** (Org.) . Introdução à Linguística: domínios e fronteiras (vol. 1). 2a. ed. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1.
10. Mussalim, F. (Org.) ; **BENTES, A. C.** (Org.) . Introdução à Linguística: domínios e fronteiras (vol. 2). 2a. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2001. v. 2.

1.2. Domicio Proença Filho

Ocupa, desde 2006, a cadeira 28 da ABL, tendo sido presidente em 2016. Primeiro negro autodeclarado a ocupar a presidência, desde o fundador Machado de Assis. Viveu sua infância e adolescência em Paquetá, no Rio de Janeiro. Graduado em Letras, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (hoje, UFRJ - 1958), especialista em Língua e Literatura Espanhola (1958), doutor em Letras e Livre Docente em Literatura Brasileira pela UFSC. É professor titular de Literatura Brasileira da UFF, aposentado. Além de professor-pesquisador das áreas de Linguística e Literatura (dedicando-se, principalmente, a esta), é crítico, ensaísta, poeta, ficcionista, roteirista e promotor cultural.

Fonte: Academia Brasileira de Letras.

OBRAS DE REFERÊNCIA: cito apenas os livros voltados para estudos linguístico-gramaticais.

1. *Muitas línguas, uma língua – A trajetória do português brasileiro*. Editora José Olympio, 2017. Editora Rocco, 2017.
2. *Leitura do texto, leitura do mundo*.
3. *A Linguagem Literária*. 8.^a ed. rev. São Paulo: Ática, 2007.
4. *Noções de Gramática da Língua Portuguesa em tom de conversa*. São Paulo: Editora do Brasil, 2003.
5. *Língua Portuguesa, Literatura Nacional e a Reforma do Ensino*. Rio de Janeiro: Linceu, 1974.
6. *Português e Literatura*. Rio de Janeiro: Linceu, 1974

1.3. Glenda Cristina Valim de Melo

Professora do Programa de Pós-graduação em Memória Social, na UNIRIO. Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP (2010) e pós-doutora em Linguística Aplicada pela UFRJ (2014). Atua, principalmente, nas temáticas de identidade (de raça, de gênero e de sexualidade), discurso, ensino de língua inglesa, autonomia do trabalho docente universitário e do aprendiz.

Fonte: Escavador/ Plataforma Lattes

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6215257502502767>

OBRAS DE REFERÊNCIA: cito aqui os livros organizados/ editados pela pesquisadora, bem como alguns dos inúmeros artigos/ capítulos publicados, voltados aos estudos linguísticos, que merecem destaque.

LIVROS:

1. SZUNDY, P. T. C. (Org.) ; TILIO, R. C. (Org.) ; **MELO, Glenda Cristina Valim de** (Org.) . *Inovações e Desafios Epistemológicos em Linguística Aplicada: perspectivas sul-americanas*. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2019.

2. JESUS, D. M. (Org.) ; **MELO, Glenda Cristina Valim de** (Org.) ; TCHALIAN, V. (Org.) ; GONCALVES JUNIOR, S. W. P. (Org.) . *Corpos Transgressores: Políticas de Resistência*. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2018. v. 1.
3. RODRIGUES, M. G. (Org.) ; **MELO, Glenda Cristina Valim de** (Org.) ; CAMARA, N. S. (Org.) ; ABRIATA, V. L. R. (Org.) ; MANZANO, L. G. (Org.) ; ROCHA, L. L. (Org.) ; MUNIZ, K. S. (Org.) ; ALENCAR, C. N. (Org.) . *Discurso: sentidos e ação*. 10. ed. Franca: Unifran, 2015.

ARTIGOS/ CAPÍTULOS:

1. BORGES, R. C. S. ; **MELO, Glenda Cristina Valim de** . Quando a raça e o gênero estão em questão: embates discursivos em rede social. *REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS*, v. 27, p. 1-13, 2019.
2. **MELO, Glenda Cristina Valim de**; PAULA, L. . Discursos de Gênero, Sexualidade e Raça. *CADERNOS DISCURSIVOS*, v. 1, p. 1-233, 2019.
3. **MELO, GLENDA CRISTINA VALIM DE**; FERREIRA, JULIANA TITO ROSA . As ordens de indexicalidade de gênero, de raça e de nacionalidade em dois objetos de consumo em tempos de Copa do Mundo 2014. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 17, p. 405-426, 2017.
4. **MELO, Glenda Cristina Valim de**. O LUGAR DA RAÇA NA SALA DE AULA DE INGLÊS. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) - ABPN*, v. 7, p. 65-81, 2015.
5. **MELO, Glenda Cristina Valim de**; ROCHA, L. L. ; Silva Melgaço, Paulo Júnior . Raça, Gênero e Sexualidade Interrogando Professores/as: Perspectivas Queer Sobre a Formação Docente. *POIÉSIS - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul)*, v. 7, p. 237, 2013.
6. **MELO, Glenda Cristina Valim de**. O uso das TIC no trabalho de professores universitários de língua inglesa. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso)*, v. 12, p. 93-118, 2012.
7. **MELO, Glenda Cristina Valim de**; ROCHA, L. L. . LINGUAGEM COMO PERFORMANCE: DISCURSOS QUE TAMBÉM FEREM. In: Rodrigues, M.G; Melo, G.C.V; Rodella, V.L.A; Câmara, N.S; Manzano, L.C.G. (Org.). *Discurso: sentidos e ação*. 10ed.Franca: Unifran, 2015.

2. Linguistas/ pesquisadores(as) estrangeiros(as):

2.1. Emmanuel Ngue Um

Nascido na República dos Camarões, é pesquisador e professor, doutor em Ciências da Linguagem, pela universidade de Provença Aix – Marselha, com pesquisa voltada para o francês falado nos Camarões. Tem feito pesquisas significativas nas línguas africanas Kwasio e Bakola, incluindo sua dissertação de mestrado na morfologia verbal do Kwasio (2002). É proveniente de Eséka, falante da língua bantu “bassa”, nas fronteiras de comunidades bakolas. Chegou, inclusive, a escrever uma gramática (não publicada) do idioma “Bakola”. Sua pesquisa tem um escopo abrangente, contemplando descrição linguística, entonação, e estrutura superficial da língua. É professor associado de línguas e culturas africanas na École Normale Supérieure de Bertoua, Yaoundé (República dos Camarões).

Fonte: Research Data Alliance.

OBRAS DE REFERÊNCIA:

Foi difícil encontrar as referências bibliográficas desse pesquisador (até por minhas limitações idiomáticas), mas cito aqui os sites de dois de seus projetos de pesquisa:

<http://www.eldp.net/en/our+projects/projects+list/> - site do Programa de Documentação de línguas ameaçadas de extinção (Universidade de Londres). O seu projeto, especificamente, trata da língua bassa. O acervo coletado pelo pesquisador consta de áudios, vídeos, imagens, entre outros materiais, que estão disponibilizados online.

<http://www.endangeredlanguages.com/about/> - também um site de preservação de línguas ameaçadas de extinção (Universidade do Havaí). Nele, o pesquisador faz parte do comitê de consultoria, sendo responsável pelo arquivo de línguas africanas e recursos da África.

https://www.youtube.com/watch?v=-IZwN_DX3EA – este vídeo é a gravação de sua recente participação na série de lives organizadas pela Abralín no período de Isolamento Social devido à Pandemia do Covid-19.

2.2. John Baugh

É um renomado linguista com inúmeras publicações na área de Linguística Teórica e Aplicada, além de atuar, também, nas áreas jurídica e sociológica, em especial em questões referentes a política e a equidade social. É professor da Universidade de Washington em St. Louis.

Tem conduzido pesquisas extensivas em Sociolinguística – a estratificação social da variação linguística – e tem examinado a evolução e disseminação do Inglês, bem como de outras línguas europeias, no contexto pós-colonial. Já presidiu a Sociedade Americana de Dialeto (American Dialect Society) e é membro do comitê de consultoria do Dicionário de Inglês Herança Americana (American Heritage English Dictionary).

Fonte: site da Universidade de Washington em St Louis.

OBRAS DE REFERÊNCIA: cito seus livros.

1. Beyond Ebonics: Linguistic Pride and Racial Prejudice. Oxford University Press, 2000.
2. Black Street Speech: its history, structure, and survival. Texas University, 2010.
3. Linguistics in pursuit of justice. Cambridge University Press, 2018.
4. Talking black talk: language, education and social change. Teachers College Press: 2006.
5. Out of the mouths of slaves: African American Language and educational Malpractice. University of Texas Press: 1999.
6. Towards a Social Science do Language: papers in honor of William Labov. V. 2: social interaction and discourse structures. John Benjamin Publishing, 1997.

2.3. Lisa Green

É doutora em Linguística pela Universidade de Massachusetts Amherst. É a diretora fundadora do Centro de Estudos de língua afro-americana da mesma universidade (Center for the Study of African American Language – Umass Amherst), cujo objetivo é fomentar e integrar pesquisas sobre linguagem na

comunidade afro-americana, bem como aplicar esse conhecimento nas esferas cultural, social e educacional. Dedicar-se à temática sociolinguística – intra- e entre variedades do inglês, em especial do inglês afro-americano –, bem como aquisição da linguagem e aspectos morfosintáticos, como tempo e aspecto verbal, e a posição da margem esquerda na estrutura oracional.

Fonte: site da Universidade de Massachusetts.

OBRAS DE REFERÊNCIA: cito aqui seus 3 livros publicados.

1. *African American English: A Linguistic Introduction*. Cambridge University Press. 2002.
2. *Language and the African American Child*. Cambridge University Press. 2011.
3. *African American English Through the Years: Getting at the Core of Grammar*. Cambridge University Press, 2018.

2.4. Salikoko S. Mufwene

Nativo da República Democrática do Congo, é professor do Departamento de Linguística da Universidade de Chicago, tendo obtido o título de doutor pela mesma instituição (1979). Sua linha de pesquisa alia os estudos linguísticos a uma perspectiva ecológica, debruçando-se ao aspecto evolutivo e filogenético. Procura examinar como as línguas foram afetadas pela colonização e globalização, especialmente no que se refere à indigenização de línguas europeias nas colônias, bem como ao nascimento e à extinção das línguas. Tem vastas publicações, ainda, no estudo de línguas crioulas e africanas.

Fonte: site da Universidade de Chicago

OBRAS DE REFERÊNCIA: cito aqui seus livros publicados.

1. *Language Evolution: Contact, competition and change* (Continuum Press, 2008).
2. *Iberian imperialism and language evolution in Latin America* (edited volume, University of Chicago Press, 2014).
3. *Complexity in language: Developmental and evolutionary perspectives* (lead editor, co-edited with Christophe Coupé & François Pellegrino. Cambridge University Press, 2017).
4. *Bridging linguistics and economics* (co-edited with Cécile B. Vigouroux; in production at Cambridge University Press, Publication anticipated for April 2020).